

‘Inflação está ligada à dívida’

RIO
AGÊNCIA ESTADO

O aumento da inflação poderá criar dificuldades ao governo para renegociar a dívida externa. A previsão foi feita ontem, no Rio, pelo ex-presidente do Banco Central, Paulo Lira, para quem o recrudescimento do processo inflacionário é consequência direta da transferência de recursos ao Exterior para o pagamento da dívida.

Na sua opinião, o problema da inflação brasileira está intimamente vinculado à dívida externa, “tanto no que diz respeito à natureza da dívida como na sua repercussão na dívida interna”. Acrescentou que esse fato é o responsável pela elevação da taxa da inflação a níveis de 13%, níveis que poderão subir ainda mais com os atuais problemas de abastecimento provocados pela seca no Sul do País.

Após ressaltar que “essa posição heterodoxa quanto ao processo inflacionário brasileiro não exclui a necessidade de urgentes medidas de ajuste interno”, Paulo Lira disse que “mesmo assim, o Brasil não deve seguir o exemplo da Argentina”. Segundo explicou, o tratamento de choque argentino está sendo aplicado para acabar com a inflação, enquanto que o caso brasileiro é mais complexo, “porque tem de manter um crescimento econômico sustentado e conjugado com o controle do processo inflacionário, no sentido claro e específico para que a sociedade acredite que no ano seguinte a inflação será menor que no anterior”.